



V- PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- 1a. Título: Projeto Vem Ser
 1b. Objeto: Proteção Social Especial de Alta e Média Complexidade
 1c. Conselho: Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

2a. Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Beneficente e Educacional
 “Casa do Caminho”

2b. CNPJ: 86.790.268/0001-90

2c. Endereço: Estrada Dos Perines, nº 230- Boa Vista

2d. Município: Atibaia

2e. UF: SP

2f. Telefone: (11) 4412.3511

2g. Fax:

2h. E-mail: adm@casadocaminhoatibaia.org.br

2i. N° da Conta Corrente: 07271-4

2j. Banco: Itaú

2k. Agência: 6458

2l. Dirigente: Paulo Birkman

2m. CPF: 107.935.588-8

2n. Cart. Identidade: 22.339.131-1 SSP-SP

2o. Cargo: Presidente

2p. Endereço Residencial: Estrada Velha de Bragança nº 1501, Mato Dentro.

2q. Município: Atibaia

2r. UF: SP

2s. CEP: 12.954-760

2t. Telefone: (11)4412.3511

2u. Fax:

2v. E-mail: adm@casadocaminhoatibaia.org.br

2w. Responsável pelo Plano de Trabalho: Jaqueline Giraldi da Silva

Assistente Social – CRESS 55693/09ª Região





3. OBJETIVO GERAL

3.a Serviço de Casa de Passagem: Oferecer acolhimento, temporário para pessoas em situação de rua e/ou desabrigo por abandono, migração, ausência de residência, pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, de forma humanizada e com orientação para reinserção na família, sociedade e trabalho.

3.b Centro de Acolhida: Atendimento Emergencial para pessoas em situação de rua de ambos os sexos, com idade igual ou superior acima de 18 anos, oferecendo higiene pessoal, alimentação e pernoite.

3.c Serviço de Abordagem Social: Identificar, orientar e encaminhar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados, que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, mediando o acesso à rede de proteção social.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1a Serviço de Casa de Passagem:

- Desenvolver condições para independência e o auto-cuidado;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva;
- Promover a convivência, o fortalecimento e a reconstrução dos vínculos familiares de acordo com as possibilidades reais de cada pessoa acolhida;
- Possibilitar o acesso dos usuários à rede socioassistencial e às demais políticas públicas.

3.1b Centro de Acolhida:

- Oportunizar ações para redução de danos a pessoas em situação de rua que apresentam dificuldade de adesão ao acolhimento.
- Possibilitar um processo gradual de transição entre a saída das ruas e a adesão ao acolhimento.
- Funcionar como porta de entrada para Casa de Passagem.





3.1c Serviço de Abordagem Social

- Assegurar de forma continuada e programada o trabalho de busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de risco pessoal e social, além de famílias e indivíduos em transito e/ou migrantes para referenciamento no Centro Pop e/ou Centro de Acolhida.
- Contribuir com o processo de saída das ruas e com o acesso a rede socioassistencial e demais políticas.
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado.

4. JUSTIFICATIVA

O projeto tem como propósito garantir direitos, ofertar serviços e proporcionar uma nova perspectiva de vida para as pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade nas ruas do município. Priorizando o resgate da autonomia, dos vínculos familiares, comunitários e o acesso a rede de serviços, com a intenção de minimizar as mazelas da desigualdade social.

O atendimento desse público já faz parte da história da instituição que por meio de seus fundadores em 1998 identificaram no município a necessidade de um abrigo para pessoas que se encontravam em trânsito ou em migração. Dessa forma tomaram a iniciativa de implantar um serviço que oferecia acolhimento noturno de forma digna e acolhedora.

Desde então ao longo dos vinte anos da OSC sua missão baseia-se no desenvolvimento de projetos e programas destinados a ajudar pessoas em situação de risco social, oferecendo-lhes a possibilidade de um futuro melhor.

Nesse intuito o trabalho com pessoas em situação de rua foi reiniciado por meio do serviço de Casa de Passagem e Abordagem Social que conta com uma equipe multidisciplinar especializada para o atendimento de qualidade a essa população, que atua no município há 5 anos. Os envolvidos no trabalho visam acolher o usuário em condições de dignidade e respeito, colaborando assim para seu desenvolvimento através da construção de projetos de vida para conquista de autonomia e melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a OSC conta com uma vasta rede comunitária participativa que favorece o fortalecimento de vínculos sociais e proporciona apoio para o melhor funcionamento do serviço. Vale ressaltar ainda que a instituição conta com uma equipe técnica consolidada e experiente na execução de Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.





Cabe ressaltar que ao longo deste período executando o serviço de Casa de Passagem e Abordagem Social, após o estudo da tipificação dos serviços socioassistenciais nos itens voltados a população em situação de rua, capacitações e educação permanente e visitas em outros serviços foi possível avaliar criticamente o funcionamento do serviço e propor algumas adaptações visando oferecer atendimento amplificado e adaptado as necessidades apresentadas pelo público em situação de rua de Atibaia-SP.

Nesse sentido foi proposto um novo fluxo de acolhimento, da seguinte forma: Para os migrantes e usuários que fazem uso esporádico do acolhimento, e/ou que tem dificuldades de aderir os encaminhamentos, regras, e geralmente fazem uso abusivo de álcool e drogas, foi disponibilizado um espaço denominado como Centro de Acolhida, que oferece acolhimento das 16h às 07h da manhã com banho, alimentação, pernoites, kit higiene. Além das 50 vagas oferecidas através da parceria já existente, com este novo formato, foi possível ampliar para mais 16 vagas de acolhimento. O intuito consiste em ampliar o acolhimento de pessoas com maior dificuldade de adesão e proporcionar um funcionamento mais estruturado aos acolhidos na Casa de Passagem.

Portanto a continuidade do trabalho que vem sendo realizado possibilita respeitar os vínculos de confiança estabelecidos com os usuários, com a rede socioassistencial, com a equipe, bem como, dar sequência aos projetos internos iniciados nas dependências da Casa de Passagem e as parcerias estabelecidas com apoiadores, além das ações de revitalização do espaço físico em andamento.

5. METAS

5.a Casa de Passagem: Acolher até 50 pessoas de ambos os sexos em situação de rua, em regime ininterrupto de 24 horas de Janeiro/ 2019 a Dezembro de 2019, com equipe especializada de acordo com as orientações da NOB-RH/SUAS.

5.b Centro de Acolhida: Acolher até 16 pessoas de ambos os sexos em situação de rua diariamente nos horários das 16h às 07h de Janeiro à Dezembro de 2019.

5.c Abordagem Social: Abordar as pessoas em situação de rua nos territórios diariamente de Janeiro/ 2019 a Dezembro de 2019 e encaminhá-las para o Centro Pop e/ou Centro de Acolhida.





SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO

6. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

6.a Casa de Passagem:

A pessoa em situação de rua chega ao serviço após participar de grupo de acolhida oferecido pelo Centro de Acolhida com equipe técnica e coordenação. Nesse momento, a pessoa é orientada sobre o funcionamento e atividades realizadas na Casa de Passagem e é integrada pela equipe de monitores no ambiente. Posteriormente é agendado atendimento com equipe técnica para início da construção do Plano Individual de Atendimento.

A rotina diária dos atendidos implica em atividades direcionadas ao desenvolvimento de convivência grupal entre usuários e funcionários do serviço conforme abaixo:

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
Atividades Laborais	Atividades Laborais	Atividades Laborais	Atividades Laborais	Atividades Laborais
Grupo de Reflexão	Atividades Laborais	Cine Debate	Atividades Laborais	Atividades Laborais
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Oficina	Atividades Laborais	Oficina Panificação	Atividades Laborais	Oficina – Projeto Troca de Talentos
Café da Tarde	Café da Tarde	Café da Tarde	Café da Tarde	Café da Tarde
Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal Plantão Psicológico
Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso

As atividades laborais tratam-se de ações voltadas a manutenção do espaço e desenvolvimento de cuidado com o espaço coletivo como projeto de horta florestal, cuidados com animais (porcos, galinhas, peixes), jardinagem, limpeza, processamento de alimentos, auxílio no preparo de alimentação.

As atividades em grupo e oficinas têm como foco estimular e fortalecer o convívio social, oferecer espaço de escuta, autoconhecimento, reflexão e descoberta de potencialidades para o enfrentamento da vulnerabilidades vivenciadas. As oficinas realizadas são oficina de panificação e oficina de troca de talentos que consiste na troca de conhecimento de atividades artesanais entre os próprios usuários que se tornamicineiros. As atividades grupais são grupo de reflexão semanal onde são trabalhados conflitos diários, projetos de vida e cine debate semanal onde através do recurso audiovisual são discutidas temáticas pertinentes ao público.



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA



Os acompanhamentos psicossociais são realizados semanalmente visando atendimento das necessidades dos acolhidos bem como estímulo para reaproximação familiar, sensibilização para tratamento de dependência química e saúde mental em geral, encaminhamentos para aquisição de documentos, reinserção para o mercado de trabalho, curso de capacitação, inclusão no Cadastro Único e outros benefícios de transferência de renda, retorno familiar e acompanhamento pós acolhimento via visitas domiciliares e referenciamento para rede de serviços socioassistenciais.

O trabalho realizado pela Casa de Passagem visa oferecer segurança de acolhida com dignidade ao usuário, possibilitando a minimização dos danos causados por vivências de violência e abusos. Além disso, proporcionar o acesso da pessoa em situação de rua a um ambiente acolhedor e espaço com padrões de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, oferecendo o acesso a alimentação adequada.

Com a metodologia utilizada pretende-se também trabalhar em conjunto com as políticas saúde, previdência social, assistência social, trabalho e renda, conforme preconiza o SUAS, visando o bem estar e o acesso aos órgãos públicos de atendimento para garantir a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

6.b Centro De Acolhida:

As pessoas são encaminhadas ao Centro de Acolhida via Abordagem Social, Centro Pop, busca espontânea, entre outros. Ao chegarem, são acolhidas de forma humanizada pelo monitor que realiza o cadastramento, oferece kit higiene, armário para guarda de pertences pessoais, roupas, lanche, apresenta seu espaço de descanso, jantar e café da manhã no início do dia. Ao pernovernarem pela primeira vez são atendidas pelo coordenador que faz a escuta inicial das necessidades do usuário e referencia no Centro Pop.

Após solicitação de acolhimento pelo Centro Pop, o coordenador os convida a participar de grupo de acolhida com equipe técnica, que ocorre semanalmente. Os interessados serão colocados em lista de espera por ordem de data de chegada de acordo com as vagas disponíveis. No grupo as pessoas são orientadas sobre as responsabilidades e atividades realizadas no serviço, e se manterem o interesse no acolhimento, assinam um termo de compromisso, são acolhidas na Casa de Passagem e acompanhadas pela equipe.

A seguir serão especificadas as atividades e metodologia do trabalho em geral e os profissionais envolvidos:



ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERÍODO	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	
			LOCAL	RESPONSÁVEL
Acolhida inicial	Recebe os usuários que chegam por encaminhamento ou demanda espontânea, realiza cadastramento, orienta o usuário recém-chegado sobre as regras.	Diariamente	Centro de Acolhida	Monitores
Entrevista Inicial	Realiza atendimento do usuário para escuta de suas necessidades, encaminha para referenciamento no Centro Pop e grupo de acolhida.	Segunda á sexta-feira	Centro de Acolhida	Coordenação
Atendimento Psicossocial Inicial (PIA)	Elaborar com o usuário um plano de atendimento individual (PIA) para ser executado durante sua permanência no serviço de Casa de Passagem.	Primeira semana do acolhimento	Casa de Passagem	Equipe Técnica
Acompanhamento Psicossocial	Orientação e encaminhamento para acesso a documentação pessoal; identificação, aproximação, fortalecimento ou reconstrução de vínculos familiares; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados. Elaboração de relatórios; manutenção de prontuários; referência e contra referência nos órgãos públicos; inserção em Projetos/Programas de capacitação e preparação para o trabalho; encaminhamentos para inserção nos programas de transferência de renda, saúde, educação e demais políticas públicas.	Semanal	Casa de Passagem	Equipe Técnica
Participação do usuário	Promover assembleias, reuniões estimulando o convívio social, a democracia e a participação social para o exercício da cidadania.	Quinzenal	Casa de Passagem	Coordenação / Equipe técnica
Atividades em grupo	Promover atividades grupais incentivando o convívio e o fortalecimento de vínculos entre os usuários, espaço de escuta, reflexão e autoconhecimento.	Semanal	Casa de Passagem	Equipe Técnica
Oficinas	Espaço para estimular o desenvolvimento de pontencialidades, autoestima e convívio social.	Semanal	Casa de Passagem	Equipe Técnica e Voluntários
Discussão de casos/ Reuniões Técnicas	Realizar reuniões, para discussão de casos e alinhamento dos serviços.	Quinzenal	Casa de Passagem	Coordenação Equipe técnica.
Reunião com a rede socioassistencial	Realizar reunião para discussão de casos específicos e alinhamentos dos serviços. com a SADS, CREAS, Centro POP e demais serviços para discussão de casos específicos	De acordo com a necessidade	Casa de Passagem	Equipe técnica

ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Educação Permanente	Realizar capacitações, orientações e troca de experiências.	Bimestralmente	Casa de Passagem	Coordenação, Equipe técnica e os demais funcionários.
Benefício Eventual	Avaliar a entrega de passagens rodoviárias, segundo critérios estabelecidos.	De segunda a sexta-feira	Casa de Passagem	Equipe técnica/Coordenação
Elaboração de relatórios	Enviar relatórios pertinentes aos atendimentos realizados no serviço à SADS, MDS e CENTRO POP	De acordo com a necessidade	Casa de Passagem	Equipe técnica

Recursos Humanos

Custeados pelo Projeto

Função	Quantidade	Período de Trabalho	Carga horária
Coordenador	(01) um	2ª a 6ª das 07h as 16h	40 horas semanais.
Assistente Social	(01) um	2ª a 6ª das 11h as 17h	30 horas semanais.
Técnico Administrativo	(01) um	2ª a 5ª 08h às 18h 6ª das 08h às 17h	44 horas semanais.
Psicólogo	(01) um	2ª a 6ª das 08h as 14h	30 horas semanais.
Monitores diurnos	(04) quatro	Diurno das 07h as 19h	12X36
Monitores noturnos	(04) quatro	Noturno das 19h as 07h	12X36
Cozinheira	(02) duas	Diurno das 08h às 20h	12X36
Monitor	(01) um	2ª a 5ª 07h às 17h e 6ª das 07h às 16h	44 horas semanais

Quadro de habilitação/formação dos profissionais atuais da Casa de Passagem.



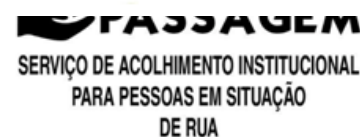
Profissional	Formação/Tempo de experiência
Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Graduada em Serviço Social- UNIP. ✓ Experiência de 05 anos com pessoas em situação de rua; ✓ Atendimento Psicossocial; ✓ Curso de Agentes Multiplicadores de Prevenção ao uso de Droga, DENARC- DIPE/ Ano 2012. ✓ Capacitação SUAS Proteção Social Básica e Especial/ Ano 2013. ✓ Seminário, População em Situação de Rua e Garantia de Direitos, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social/ Ano 2013
Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Graduação em Psicologia - USF ✓ Especialização em Arteterapia ✓ Mestrado em Psicologia- Avaliação Psicológica Saúde Mental ✓ Extensão Universitária em Prevenção de Problemas Relacionados ao Uso de Drogas ✓ Experiência de 02 anos com pessoas em situação de Rua;
Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ensino Médio Completo ✓ Ensino Superior em Serviço Social cursando; ✓ Experiência de 05 anos com pessoas em situação de rua, adquiridos na Casa de Passagem;
Monitores	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ensino Médio Completo ✓ Experiência no atendimento a pessoas em situação de rua, adquirida na Casa de Passagem.

6.b Serviço de Abordagem Social:

Abordar através de busca-ativa as pessoas em situação de rua que utilizam os espaços públicos, ruas, praças, semáforos, locais de intensa circulação de pessoas, existência de comércio, entre outros, diariamente, ofertando e encaminhando os usuários para os serviços de Centro Pop e/ ou Centro de Acolhida.

A Abordagem proporciona uma aproximação do usuário que está em situação de risco social e/ou pessoal por meio do diálogo, orientando-o sobre o Serviço ofertado pela Centro de Acolhida, Casa de Passagem ou pelo Centro POP. O trabalho diário permite conhecer a população que utiliza os espaços públicos como moradia e a criação de vínculos com o usuário, a fim de iniciar o processo de saída das ruas. Segue abaixo as atividades utilizadas como metodologia para o trabalho de abordagem social:

ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL
Planejamento Abordagem Social	Realizar mapeamento do território.	Semestral	Abordadores e Equipe Técnica
Abordagem	Realizar trabalho de aproximação escuta e construção de vínculo com o público alvo e encaminhar as pessoas abordadas para o Serviço Especializado (Centro de Acolhida e/ou Centro POP)	Diariamente	Abordadores
Reunião de Equipe	Realizar reuniões periódicas, para discussão do funcionamento do serviço.	Quinzenal	Abordadores/ Equipe Técnica/Coordenação
Mobilização	Ações voltadas para divulgação do trabalho realizado e da rede socioassistencial destinadas ao público-alvo e demais munícipes.	Mensal	Abordadores/ Equipe Técnica
Educação Permanente	Realizar capacitações, orientações e troca de experiências	Bimestral	Coordenação, Equipe técnica e Abordadores



Recursos Humanos

Custeados pelo Projeto

Função	Quantidade	Período de trabalho	Carga horária
Abordador Social com CNH categoria B	(03) três	07h às 19h	12 X 36
Motorista/Abordador Social com CNH categoria B	(01) um	10h às 22h	12 X 36

Quadro de habilitação/formação dos profissionais atuais da Equipe de Abordagem Social.

Profissional	Formação/Tempo de experiência
Motorista/Abordador Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ensino Médio Completo ✓ Cursando Curso de Cuidador e Graduação em Serviço Social ✓ Carteira de Habilitação A e B ✓ Experiência de 5 anos com pessoas em situação de rua e como motorista do Serviço de Abordagem Social.
Abordagem Social	<p>Experiência de 18 meses com pessoas em situação de rua na função de abordador social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ensino Médio Completo

6.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Para o monitoramento e avaliação do Serviço da Casa de Passagem/Centro de Acolhida e Abordagem Social será utilizada a tabela abaixo para que seja possível mensurar os resultados e alcançar os objetivos propostos.



6.1a Serviço de Casa de Passagem

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS Qualitativos/Quantitativos	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Desenvolver condições para independência e o auto-cuidado.	Orientação individual sobre a rotina da casa, os horários, a organização dos ambientes, a higiene pessoal. Atividades que estimulem o usuário a buscar sua autonomia.	70% dos usuários conquistem sua independência.	Instrumental de registro de evolução.
Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva;	Orientar e encaminhar o usuário para cadastramento no PAT e inscrição nos Centros de Capacitação Profissional e outras formas de inclusão produtiva.	50% dos usuários que tenham a oportunidade de serem inseridos no mercado de trabalho.	Entrevista Social e instrumental de registro de evolução, instrumental quantitativo
Promover a convivência, o fortalecimento e a reconstrução dos vínculos familiares;	Busca através de contato telefônico, redes sociais e visita domiciliar, mediação e aproximação das famílias e usuários.	50% dos usuários iniciem o processo de reconstrução de vínculos	Acompanhamento e instrumental de registro de evolução
Possibilitar o acesso dos usuários à rede socioassistencial e às demais políticas públicas	Orientar e encaminhar o usuário quanto aos seus direitos sociais	90% dos usuários atendidos pela rede socioassistencial	Instrumental quantitativo

6.1b Serviço de Centro de Acolhida

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS Qualitativos/Quantitativos	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Oportunizar ações para redução de danos a pessoas em situação de rua que apresentam dificuldade de adesão ao acolhimento.	Ofertar alimentação, vestimenta, local adequado para higiene e orientação dos serviços socioassistenciais existentes no município.	30% dos usuários que estão em situação de rua e não aderem aos serviços já ofertados passem a freqüentar o centro de acolhida.	Instrumental de registro de evolução.



6.1b Serviço de Abordagem Social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	INDICADORES DE RESULTADOS Qualitativos/Quantitativos	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Assegurar de forma continuada e programada o trabalho de busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de risco pessoal e social, além de famílias e indivíduos em transito e/ou migrantes para referenciamento no Centro Pop ou Centro de Acolhida.	Mapeamento e conhecimento do território, presença freqüente da equipe de abordagem nos locais identificados.	70% dos territórios com incidência de risco pessoal e social identificados.	Instrumental de registro e Instrumental quantitativo
Contribuir com o processo de saída das ruas e com o acesso a rede socioassistencial e demais políticas.	Realizar trabalho de aproximação, escuta e construção de vínculo com o público alvo. Referenciamento nos Serviços de Centro Pop e Centro de Acolhida.	70% da população de rua vinculadas aos serviços	Instrumental de registro
Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado.	Divulgação e conscientização da população sobre as pessoas que se encontram em situação de rua e dos serviços ofertados	30% da população informada sobre os serviços	Instrumental de registro

6.2 – Formas de Acesso

6.2a Centro de Acolhida: Encaminhamento via SADS, Centro POP, CRAS, CREAS, outras políticas públicas, demanda espontânea e busca ativa pelo Serviço de Abordagem Social.



6.2b Casa de Passagem: Encaminhamento via Centro de Acolhida/ Centro POP.



6.2c Abordagem Social: Busca ativa por identificação da equipe do serviço da rede socioassistencial pública e privada, demanda espontânea e população em geral, acionados via telefone.



6.3- Localização e Infraestrutura

Casa de Passagem/Centro de Acolhida

O serviço está localizada na Estrada dos Perines, 495, Bairro: Estância PQ Fernão Dias. A chácara é locada e custeada pela Prefeitura e conta com três quartos femininos e sete quartos masculinos, um vestiário, sete banheiros, sendo dois para uso de funcionários, sete salas (uma para reunião, uma para equipe técnica, uma para atendimento, uma para coordenador/ equipe de Abordagem Social, duas salas de estar e uma sala multiuso) duas cozinhas, dois refeitórios, uma dispensa, um guarda volume, duas lavanderias, sala para atividades, horta e uma ampla área externa.

7. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

7.a Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

7.a. Previsão de Início: 01/01/2019	7.b. Previsão de Término: 31/12/2019
7.c.1. Número de Parcelas: 12	7.c. 2. Valor de cada parcela: R\$ 61.000,00
7.c.3. TOTAL: R\$ 732.000,00	
Observação (se necessário):	



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA

7.b Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

7.a. Previsão de Início: 01/01/2019	7.b. Previsão de Término: 31/12/2019
7.c.1. Número de Parcelas: 12	7.c.2. Valor de cada parcela: R\$ 7.600,00
7.c.3. TOTAL: R\$ 91.200,00	
Observação (se necessário):	



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA

7.1a Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Natureza da Despesa	Municipal	Estadual	Federal	Contra Partida
Salários de Pessoal	R\$ 195.544,90	R\$98.800,00	R\$78.000,00	R\$ 0,00
Encargos com Pessoal	R\$ 181.876,02			R\$ 0,00
Custos Indiretos	R\$ 1.560,00			R\$ 0,00
Outros Serviços Pessoa Física	R\$ 3.000,00			R\$ 0,00
Outros Serviços Pessoas Jurídica	R\$ 83.520,00			R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 89.699,08			R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 555.200,00	R\$ 98.800,00	R\$ 78.000,00	R\$ 0,00

7.1b Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Natureza da Despesa	Municipal	Estadual	Federal	Contra Partida
---------------------	-----------	----------	---------	----------------

Salários de Pessoal	R\$ 0,00	R\$18.040,00	 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	
			R\$50.000,00	R\$ 0,00
Encargos com Pessoal	R\$ 0,00	R\$13.160,00	R\$10.000,00	R\$ 0,00
Custos Indiretos	R\$ 0,00			R\$ 0,00
Outros Serviços Pessoa Física	R\$ 0,00			R\$ 0,00
Outros Serviços Pessoas Jurídica	R\$ 0,00			R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 0,00	R\$ 31.200,00	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00




8. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO:

8.a Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Fontes	Valor
Municipal	R\$ 555.200,00
Estadual	R\$ 98.800,00
Federal	R\$ 78.000,00
Contra Partida	
TOTAL DO PROJETO	R\$ 732.000,00

8.b Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Fontes	Valor
--------	-------

Municipal	R\$ 0,00	 Casa de PASSAGEM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Estadual	R\$ 31.200,00	
Federal	R\$ 60.000,00	
Contra Partida		
TOTAL DO PROJETO	R\$ 91.200,00	

9. VALOR PER CAPTA:

9.a Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

9.a. Total do Projeto	9.b. Meses de Execução	9.c. Quantidade de atendidos	9.d. Valor Per Capta
R\$ 732.000,00	12	600	R\$1.220,00

9.b Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

9.a. Total do Projeto	9.b. Meses de Execução	9.c. Quantidade de atendidos	9.d. Valor Per Capta
R\$ 91.200,00	12	960	R\$95,00



10. RESUMO TOTAL DOS REPASSES DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE:

Fontes	Valor
Alta Complexidade	R\$ 732.000,00
Média Complexidade	R\$ 91.200,00
TOTAL DO PROJETO	R\$ 823.200,00

10.1 VALORES SOLICITADOS NESTE PLANO DE TRABALHO

Solicito para execução deste Plano de Trabalho o valor de R\$ 555.200,00 (Quinhentos e cinquenta e cinco mil e duzentos reais), referente aos recursos

Municipais, o valor de R\$ 78.000,00 (Setenta e Oito mil reais) referente aos recursos Federais e o valor de R\$ 98.800,00 (Noventa e oito mil e oitocentos reais) referente aos recursos Estaduais, para o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. E para o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade o valor de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) referente aos recursos Federais e o valor de R\$ 31.200,00 (Trinta e um mil e duzentos reais) referente aos recursos Estaduais.



11. AUTENTICAÇÃO

11a. Atibaia, 20 de Novembro de 2018.

11b. Representante Legal:

11c. Assinatura

Paulo Birkman- Presidente

11d. Responsável pelo Projeto:

11e. Assinatura

Jaqueline Giraldi da Silva

CRESS 55693/09º



ANEXO II CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

1.a. Título: Vem Ser

1.b. Objeto: Proteção Especial de Alta e Média Complexidade


2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

2.a. OSC: Associação Espírita Benficiente e Educacional "Casa do Caminho"

2.b. CNPJ: 86.790.268/0001-90

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Unid. de Medida			
				Quant.	Início	Término
Acolhida	Recepção	Cadastro/ termo de entrada	24 meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019
Organizar estadia	Orientações Sobre a rotina da Casa	Diálogo com intuito de motivar o convívio social, higiene pessoal	24 meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019
Entrevista Inicial	Atendimento	Escuta do usuário e encaminhamento para atendimento psicossocial.	24 meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019
Atividades equipe Técnica	Realizar atendimento e ou acompanhamento aos usuários	Identificar a necessidade de cada usuário, e proporcionar atendimento e/ou acompanhamento de acordo com suas demandas	24 meses	40 Indivíduos	01/01/2019	31/12/2019
Alimentação	Café da manhã	Oferecer café da manhã às 8h	24 meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019



Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Unid. de Medida	Quant.	Início	Término
Alimentação	Almoço	Oferecer almoço das 12h às 13h00	24 meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019
Alimentação	Lanche da tarde	Oferecer lanche da tarde às 15h	24 meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019
Alimentação	Jantar	Oferecer jantar às 19h	24 Meses	50 Vagas	01/01/2019	31/12/2019
Planejamento	Reuniões de	Organização do	05 dias	03	05/01/2019	31/12/2019



	equipe	funcionamento do início das atividades			Profissionais	9	9
Planejamento e Monitoramento	Reuniões mensais	Reunião entre coordenador equipe técnica e demais funcionários	24 Encontros	18 Profissionais	01/2019	12/2019	
Encontros Rede de Serviços Socioassistenciais/OSC	Planejamento/Monitoramento	Reuniões mensais para articulação	24 Encontros	De acordo com a demanda	01/2019	12/2019	
OSC	Relatório Mensal de Atividades	Relatar Atividades desenvolvidas pelo projeto	24 meses	03 profissionais	01/2019	12/2019	
Educação Permanente	Cursos, eventos, fóruns e palestras	Aprimoramento por meio de participação em atividades de formação na área	08 Atividades	18 profissionais	01/19	12/2019	

*Obs: O Cronograma de Execução da Casa de Passagem deverá ser executado de acordo com a demanda.